

RESENHAS REVIEWS

Ricardo CUSINATO*

MELLO, Guiomar Namó de — *Magistério de 1.º Grau: da competência técnica ao compromisso político*. São Paulo, Cortez, 1982. 151 p.

O estudo em questão se refere à escola estadual de 1.º grau do Estado de São Paulo. A autora analisa as representações do professor de 1.º grau que medeiam a sua prática docente no processo de seletividade a que é submetida a clientela que ingressa na escola elementar brasileira.

No plano teórico, analisa as idéias de Bourdieu e Passeron, acerca da teoria da reprodução, e a partir de sua crítica delinea sua concepção de escola. Para isso utiliza-se de conceito de mediação através do qual a escola seria mediadora entre os determinantes gerais e o destino de cada aluno. A tese de que a escola é determinada por fatores extra-escolares é aceita como ponto de partida. Para a autora também é preciso apreender na análise os fatores intra-escolares e articulá-los àqueles como partes de uma mesma totalidade. Deter-se num destes aspectos resultaria numa análise parcial da realidade; é preciso apreendê-los no movimento dialético.

A autora analisa como os professores percebem e explicam o problema do fracasso escolar das crianças carentes: para explicar as raízes profundas do pensamento dos professores, ela recorre à concepção liberal. As respostas dos professores

basearam-se na experiência imediata do seu cotidiano de trabalho, e nas questões específicas sobre a evasão escolar se revela a tendência em culpar a vítima (aluno e família) como responsável pelo fracasso. Atribuem às causas extra-escolares a responsabilidade pelo fracasso escolar das crianças e atenuam a ação intra-escolar como integrante deste processo. Nesse momento a autora põe em questão a competência técnica dos professores, na medida em que não conseguem articular as causas extra-escolares com as intra-escolares que determinam a evasão escolar e acrescenta que perceber a participação da escola na produção do fracasso escolar é o ponto de partida e de vital importância na preparação do professor (capacidade técnica) para ajudar a construir uma escola mais adequada às crianças das camadas populares. Remeter para fora da escola as causas do fracasso escolar resulta em retirar dela a relativa autonomia em face do social. Em termos práticos predomina a tese da escola como não apenas reprodutora. Não se trata de absolutizar a autonomia da escola, o que seria aceitar a ilusão liberal, nem de reduzi-la à mera função de reprodutora do social, mas sim de articular estas concepções.

* Departamento de Didática — Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação — UNESP — 14.800 — Araraquara — SP.

Questiona a competência técnica do professor e a atribui a uma medida destinada a relativizar o valor das conquistas das classes subalternas às escolas, pois a competência técnica e o compromisso político do professor não se excluem e, sim, estão indissoluvelmente ligados e se traduzem no fazer bem. A deterioração da qualidade dos cursos de formação de magistério constitui-se em uma das estratégias para esvaziar o conteúdo do ensino das camadas majoritárias que predominam no 1.º grau, ao qual estes professores se destinam.

Trata-se de uma análise da escola e da relação professor-aluno que escapa aos mecanismos e determinismos, os quais só conseguem perceber parcialmente a realidade escolar. A postura teórica-

metodológica assumida pela autora na análise das representações dos professores em relação aos alunos permite-lhe apreender a escola nas suas contradições, e em constante relação com o contexto social mais amplo, da qual ela é parte intrínseca, multideterminada, da sociedade historicamente constituída e das relações entre os homens e destes com a natureza, sem contudo negar a importância das atividades intra-escolares; muito pelo contrário, ela enfatiza a responsabilidade das atividades intra-escolares como uma forma política de ação.

A metodologia de análise utilizada permitiu não só apreender a escola tal como ela é, mas principalmente o seu vir-a-ser, e assim pode indicar caminhos àqueles que atuam no magistério.